



GRUPO DE PESQUISA ECONOMIA POLÍTICA DO PODER E ESTUDOS ORGANIZACIONAIS

O Grupo de Pesquisa Economia Política do Poder e Estudos Organizacionais - EPPEO foi criado em 2001 no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Federal do Paraná. Em 2002, foi registrado no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPQ e certificado pela UFPR. É um dos mais antigos e atuantes Grupos de Pesquisa neste campo do conhecimento.

I. OBJETIVO.

O objetivo do Grupo de Pesquisa EPPEO é desenvolver projetos acadêmicos vinculados ao ensino, à pesquisa e a programas de intervenção socioanalítica e psicossocial em organizações a partir das Categorias de Análise Poder (Relações de Poder), Trabalho (Relações de Trabalho), Controle (Mecanismos de Controle) e Gestão (Formas de Gestão), de acordo com uma Ontologia e Epistemologia Crítica do Concreto.

II. PESQUISADORES, ESTUDANTES E PRODUÇÃO

O Grupo de Pesquisa EPPEO é formado por 23 pesquisadores de diversas Instituições brasileiras, 01 pesquisador colaborador estrangeiro, 05 técnicos, 31 estudantes (25 de graduação e 06 de pós-graduação). Além da produção individual dos pesquisadores e estudantes registrada no censo do Diretório do CNPq e na Plataforma Lattes, já teve 16 Projetos Financiados pelo CNPq; 07 Projetos Financiados por Outras Agências de Fomento; 05 Eventos Nacionais e 02 Eventos Internacionais Promovidos; 16 Pesquisas Institucionais

Realizadas e Concluídas; 18 Bolsas de Iniciação Científica e 02 Bolsas de Extensão Financiadas; 14 Relatórios de Pesquisa Concluídos; 30 Materiais Didáticos de Formação/qualificação produzidos. O Grupo também criou o Observatório de Conflitos Urbanos de Curitiba (Edital CTI/CNPQ/MEC/CAPES Nº 22/2014 - Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas).

III. GRUPOS DE PESQUISA

O Grupo possui 05 linhas de Pesquisa:

1. Gestão, Trabalho e Acumulação de Capital.

Objetivo: Estudar os processos históricos e contemporâneos de acumulação de capital em suas relações com os modelos de gestão e de produção, circulação e distribuição de mercadorias e serviços, de logística e de circulação de capitais, pelas organizações públicas e/ou privadas (unidades produtivas e de serviços), desde os processos decorrentes das atividades das organizações que compõem o Núcleo do Desenvolvimento Produtivo, passando pela rede de estrutura de apoio público (aparelhos estatais), pelas organizações tradicionais, pelos empreendimentos de iniciativa popular (cooperativas de produção e de trabalho, economias solidárias, etc.), até os novos modos de organização do trabalho (plataformização, trabalho remoto, pejetização, microempreendimento, etc.), visando analisar a dinâmica complexa e as contradições do processo de produção e gestão e seus impactos sociais, políticos, jurídicos, culturais e econômicos na vida da sociedade.

Palavras-chave: Trabalho e Acumulação do Capital; História e Reconfiguração das Relações e da Exploração do Trabalho; Modelos Produtivos de Gestão, Tradicionais e Contemporâneos; Relações de Poder e Gestão Processo de Trabalho; Produção, Circulação e Distribuição Logística de Mercadorias e Serviços; Formas Alternativas de Organização e Gestão; Circulação de Capitais, Capital Produtivo; Desalojamento de Ocupações Laborais.

2. Sociedade, Trabalho e Subjetividade

Objetivo: Estudar as relações objetivas e subjetivas do processo social de produção e de reprodução das condições de existência – com atenção ao trabalho – em seus aspectos sociais, organizacionais e psíquicos, especialmente referentes à alienação, à constituição da identidade, aos vínculos, ao laço social,

à submissão e resistência (ou às estratégias defensivas) ao instituído, às vivências de prazer e sofrimento, (adoecimento físico e emocional), aos critérios de justiça e reconhecimento social. Esta linha se dedica aos estudos que fazem uma aproximação entre as categorias de análise de orientação marxista, psicanalítica (freudiana/lacanianana), da psicologia social e da teoria crítica, considerando suas diferenças epistemológicas e ontológicas, com a finalidade de investigar criticamente as e refletir sobre as formas práticas de intervenção nas relações sociais de produção e de reprodução das condições de existência da vida cotidiana sob o capital a partir das dinâmicas e das práticas sociais nas interfaces com os processos de subjetivação.

Palavras-chave: Imaginário social; Controle e Sequestro da Subjetividade; Psiquismo, Subjetividade e Processos de Subjetivação; Critérios de Justiça e Reconhecimento Social; Deslocamentos Sociais (Migração); Alienação Política e Psíquica; Preconceito, Discriminação e Assédios; Processos de Saúde, Doença e Sofrimento Psíquico no Trabalho.

3. Organizações Coletivistas, Poder e Trabalho

Objetivo: Estudar as formas de organização coletivistas (gestão participativa, cogestão, gestão cooperativa, economia solidária e autogestão) a partir dos graus de controle social, das relações de propriedade e posse, relações de trabalho, processos de decisão e instâncias de responsabilidade. Esta linha também incorpora as Categorias de Análise referentes aos critérios de justiça em uma gestão democrática e social.

Palavras-chave: Relações de Poder e Formas de Gestão; Controle Social Autogestão; Cooperativa de Trabalhadores; Economia Solidária; Gestão Democrática e Social.

4. Estado, Relações de Poder e Políticas Públicas

Objetivo: Estudar o papel do Estado enquanto, ao mesmo tempo, intérprete dos interesses dominantes, fator de manutenção da coesão de uma determinada formação social e lugar das contradições objetivas (econômicas, jurídico-políticas e ideológicas). A ênfase desta linha é sobre pesquisas acerca das formas de organização coletiva da sociedade em suas relações com a definição e realização de políticas públicas e formas coletivas de organização e resistência. Esta linha confere especial atenção aos processos de planejamento e de gestão públicas e de formação e implantação de políticas sociais e urbanas.

Estado, ideologia, instrumentos de política urbana, gestão participativa, ação coletiva e contradições do processo de urbanização.

Palavras-chave: Estado e Ideologia; Relações de Poder e Classes Sociais; Movimentos Sociais e Políticas Públicas; Planejamento Público e Participação Popular; Planejamento Urbano, Direito à Cidade e Lutas Sociais; Análises Críticas de Políticas Públicas

5. Ontologia e Epistemologia Crítica do Concreto

Objetivo: O objetivo desta linha é investigar como os conhecimentos científicos, filosóficos e tecnológicos são produzidos, expostos e apreendidos na perspectiva ontológica e epistemológica crítica do concreto. As pesquisas desta linha enfatizam tanto os métodos de produção crítica do conhecimento, como suas formas de representação (teórica, filosófica e tecnológica), os meios de exposição, de apreensão (ensino, formação continuada, atividades de extensão, etc.) e de avaliação, em diferentes Áreas do Conhecimento: Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências da Saúde, Ciências Jurídicas, Educação, Engenharia e Geografia Humana, etc.

Palavras-chave: Epistemologia e Ontologia Críticas do Concreto; Dimensões Epistemológicas; Ato Epistemológico; Produção, Exposição e Publicização do Conhecimento; Ensino, Formação e Avaliação